

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA

Antes de utilizar esta ficha, consultar as Instruções Gerais fornecidas pela [Isolab](#)

| | | |
|--|---|--|
| ISOOCTANO CAS # 540-84-1 ONU # 1262 | Sinônimos: 2,2,4-trimetilpentano, isobutiltrimetilpentano Fórmula: C_8H_{18} $CH_3-C(CH_3)_2-CH_2-CH(CH_3)-CH_3$ | Características: Líquido incolor com odor semelhante à gasolina. Facilmente Inflamável. |
|--|---|--|


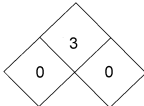
| Tipo de perigo | Característica do produto | Prevenção | Combate ao incêndio Procedimentos de Emergência |
|---------------------------------------|---|--|---|
| Fogo | Facilmente inflamável. Seus vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Possui baixa condutividade e por isso pode acumular cargas eletrostáticas. Forma CO e CO ₂ na queima. | Não trabalhar perto de fontes de ignição tais como fogo, faísca, cigarro aceso. Vapores do produto podem se deslocar por distâncias relativamente longas, entrar em contato com fonte de ignição, e a chama pode voltar até o local do trabalho. | Apagar o fogo com pó químico, espuma ou CO ₂ . Nunca usar jato de água direto sobre o fogo. A água na forma de névoa pode auxiliar a resfriar os recipientes expostos ao fogo e a dispersar os vapores. Usar aparelho de respiração autônoma e equipamento completo de proteção. |
| Explosão | Forma com o ar misturas que podem explodir com qualquer fonte de ignição. Recipientes expostos ao calor podem explodir de forma violenta. | Trabalhar sob sistema fechado ou ventilação local exaustora. As instalações elétricas devem ser à prova de explosão. Prevenir a formação de cargas eletrostáticas, através de aterramento. | Em caso de fogo, utilizar as formas acima para extinção. Evitar que os produtos residuais do fogo atinjam córregos, rios, mananciais de água, esgoto, etc. |
| Reações perigosas /incompatibilidades | O contato com oxidantes fortes tais como: peróxidos, nitratos, percloratos, aumenta o risco de incêndio ou explosão. Não corrói metais. | Evitar o contato com substâncias com as quais o produto possa reagir de forma violenta. Verificar sempre a compatibilidade do produto com as substâncias com as quais ele poderá entrar em contato ou reagir. | Em caso de fogo, utilizar as formas acima para extinção. |
| Danos ao meio ambiente | Provoca danos ao meio ambiente. | Descartar o produto de forma que não provoque contaminação. | Vide itens "Derrame acidental" e "Descarte". |

| Armazenagem |
|---|
| Estocar em locais secos, bem ventilados, longe de fontes de ignição, calor e produtos químicos que podem provocar reações perigosas. Proteger da exposição direta à luz solar. Instalações elétricas à prova de explosão. Manter frascos bem fechados e protegidos contra danos. Armazenagem de grandes quantidades deve obedecer à norma ABNT NBR 7505/mar 95, "Armazenagem de petróleo, seus derivados líquidos e álcool carburante". |

| Manuseio |
|--|
| Trabalhar sob exaustão. Evitar inalação de vapores e contato com olhos, pele e roupa. Manter as embalagens bem fechadas. Eliminar fontes de ignição. Não permitir o uso de ferramentas ou equipamentos que possam provocar faíscas. Manter recipientes metálicos aterrados durante manuseio. |

| Derrame acidental |
|--|
| Pequenas quantidades podem ser absorvidas em papel toalha e evaporadas na capela ou sistema de exaustão. Em derrames maiores, evacuar a área e ventilar. Utilizar proteção respiratória autônoma para a limpeza. Não lavar o material para o esgoto. Recolher o produto derramado com vermiculita, terra diatomácea, manta de polipropileno ou outro material não combustível. Colo-car o material contaminado em local destinado para esse fim, identificado e fechado, com auxílio de ferramenta limpa e que não provoque faíscas. |

| Descarte |
|--|
| Descartar separadamente do lixo comum. Substâncias orgânicas inflamáveis, em geral devem ser, de preferência, descartadas em recipientes com dispositivo corta-chama, separando-as conforme as propriedades físico-químicas. O material assim descartado pode ser encaminhado para reciclagem. O resíduo realmente descartado ou o material utilizado para conter derrame podem ser encaminhados para incineração ou aterro sanitário/industrial. NUNCA descartar no esgoto. OBS.: A opção de descarte deve seguir sempre a orientação do setor de meio ambiente da empresa e a legislação pertinente. |

| Rotulagem | |
|--|---|
| Símbolo  F | NFPA 704  |
| R 11 S 9-16-29-33 | |

| Informações adicionais |
|--|
| O líquido pode acumular cargas eletrostáticas quando escoar ou é agitado, devido a sua baixa condutividade elétrica. Recipientes vazios devem ser considerados perigosos devido a possível presença de resíduos do produto. Cortar ou soldar recipientes vazios pode provocar formação de produtos tóxicos. Não reutilizar embalagens vazias. Proibir o emprego de ar ou oxigênio comprimido para efetuar o transvazamento ou a circulação do produto. É um componente do petróleo e gasolina. |

| Vias de introdução /contato | Efeitos/sintomas da exposição | | Prevenção | Primeiros socorros |
|-----------------------------|--|--|--|--|
| | Aguda | Crônica | | |
| Inalação | Vapor concentrado pode provocar irritação do nariz e garganta e sintomas de depressão do sistema nervoso central tais como dor de cabeça, sonolência, tontura, confusão, náuseas e dificuldade respiratória. Exposições muito altas podem levar a inconsciência e morte. | Exposição crônica a solventes pode provocar um conjunto de efeitos no sistema nervoso central, que inclui dor de cabeça, tontura, redução de memória, distúrbios de sono, dormência e formigamento de dedos das mãos e pés, diminuição da destreza manual, depressão, irritabilidade, redução da capacidade de concentração e náuseas. | Trabalhar em capela ou sob outro tipo de ventilação local exaustora, que devem ser à prova de explosão. Caso haja possibilidade de concentrações inaceitáveis de vapor no ar, e não seja possível a utilização de proteção coletiva eficiente, deve ser elaborado um programa de proteção respiratória, de acordo com a Instrução Normativa nº1, de 11/04/94 do MTb. | Remover a pessoa para local fresco e arejado. Mantê-la deitada e aquecida. Se necessário aplicar respiração artificial. Procurar o médico. |
| Pele | Contato direto pode provocar secura e irritação moderada. | Pode provocar irritação e dermatites (inflamação, vermelhidão, inchaço). | Evitar contato com a pele. Se necessário, usar luvas de neoprene, borracha nitrílica, álcool polivinílico (PVA), ou outro material resistente ao produto. | Lavar com água por pelo menos 15 minutos. Tirar a roupa contaminada. Se persistir alguma irritação, procurar assistência médica.. |
| Olhos | Contato direto pode provocar vermelhidão e dor. O vapor pode provocar irritação. | Provoca irritação. | Se houver possibilidade de respingo, usar óculos de proteção. Não devem ser utilizadas lentes de contato. | Lavar imediatamente com bastante água, por pelo menos 15 minutos. Procurar o médico. |
| Ingestão | Pode provocar náuseas, inchaço do abdômen, vômito, diarreia, dor de cabeça, depressão. Engolir ou vomitar o líquido pode causar aspiração (os vapores do líquido podem entrar no sistema respiratório) com risco de pneumonite química ou edema pulmonar. | | Não fumar, beber ou comer no ambiente de trabalho. Lavar as mãos antes das refeições. Evitar todas as práticas de trabalho que possam permitir o contato com a boca. | NÃO PROVOCAR VÔMITO. Manter vítima deitada e aquecida. Se a pessoa estiver consciente, fornecer bastante água para beber, para diluir o material no estômago. Se ocorrer vômito, manter a vítima abaixada, para reduzir o risco de aspiração. Procurar o médico. |

Propriedades Físico-Químicas

| | | | | | |
|-----------------------------|-----------|--|-------|--|-----------|
| Ponto de | 99°C | Pressão de Vapor (mm Hg, a 21°C):..... | 40,6 | Temperatura de auto-ignição:..... | 418°C |
| Ebulição:..... | -107°C | Densidade relativa do vapor a 20° (ar=1):..... | 3,94 | Limites de explosividade, %vol. no ar:..... | 1,0 a 6,0 |
| Ponto de congelamento:..... | 0,692 | Ponto de Fulgor (vaso fechado):..... | -12°C | Velocidade de evaporação (acetato de butila=1):..... | ND |
| Densidade | insolúvel | | | | |
| Relativa(água=1):..... | | | | | |
| Solubilidade em água:..... | | | | | |

Limites de Exposição Ocupacional

| | | |
|--|--|--|
| NR15 - Anexo 11: L.T.-NT NIOSH: REL-350 mg/m ³ – STEL - 1800 mg/m ³ (15 min.) (só n-octano) | OSHA: PEL-2350 mg/m ³ (só n-octano) ACGIH: TLV - 1400 mg/m ³ (todos isômeros do octano) | IPVS: NE 1ppm = 4,7 mg/m ³ |
|--|--|--|

Métodos de Avaliação Ambiental

NIOSH: Métodos : Hydrocarbons BP 32-160°C – 1500

Isolab Ed. 051-08/06/2001 (3ª)

Rua Maria Luiza A. Silva, 524
CEP 05535-040 São Paulo
Fone/FAX (011) 3721.3245 / (011) 3857.2072
e-mail: isolab@sti.com.br

Proibido reproduzir sem autorização prévia

Bibliografia:

"Isooctane", CHEMINFO, Canadian Centre for Occupational Health and Safety, Base de dados CD-ROM, 1997
"Isooctane", MSDS, Canadian Centre for Occupational Health and Safety, Base de dados CD-ROM, 1997
Fluka Chemika-Biochemika, Catálogo de Reagentes – Fluka Chemie AG, 1995
"Stoddart solvent", CHEMINFO, Canadian Centre for Occupational Health and Safety, Base de dados CD-ROM, 1997